Por Alexandre Sammogini

O plano Prevplan, administrado pela Prevcom-MG e instituído para servidores estaduais, vem registrando uma trajetória consistente de crescimento ao longo dos últimos anos, tanto em patrimônio quanto no número de participantes.

Em 2020, o patrimônio do plano era de R$ 24,9 milhões. Esse valor avançou significativamente até atingir cerca de R$ 232,2 milhões em 2024. Em apenas um ano, houve um salto de aproximadamente 49,56%, alcançando R$ 347,3 milhões em 2025.

Em relação ao número de participantes, o plano contava com 862 adesões em 2020, número que subiu para 3.096 em 2024. No período de um ano, houve crescimento de 11,05%, chegando a 3.438 participantes em 2025, o que evidencia a expansão da base.

Segundo o Diretor-Presidente da entidade, Armando Quintão Bello de Oliveira Júnior, o expressivo crescimento foi impulsionado por ações estratégicas de modernização, gestão administrativa e otimização dos investimentos. “Esse avanço demonstra a sustentabilidade da Prevcom-MG e amplia o acesso a ativos mais rentáveis, com menor custo de gestão. Além disso, os resultados robustos consolidam a confiança institucional na fundação”, afirma.

Entre os principais pilares desse crescimento estão a realização de palestras e eventos voltados ao esclarecimento de dúvidas sobre o Regime de Previdência Complementar (RPC) de Minas Gerais, fomentando a educação previdenciária.

A transformação digital também teve papel relevante, com a reformulação do site da entidade, a implementação de simuladores modernos e a possibilidade de contratação online do plano. Soma-se a isso a adoção de sistemas de controle interno e de gestão documental.

Outro ponto destacado pelo dirigente é a consolidação do Regime de Previdência Complementar (RPC), impulsionada pela adesão automática de novos servidores efetivos com remuneração acima do teto do Regime Geral. Além disso, a alocação estratégica de ativos e a criação do primeiro fundo exclusivo da entidade foram fundamentais para os resultados alcançados.

“Com o patrimônio social atingindo R$ 347,3 milhões em dezembro de 2025, a fundação ampliou seu poder de negociação e o acesso a investimentos de alta performance. O crescimento da base de participantes também permitiu avanços importantes, como a aprovação, em 2025, da primeira redução na taxa de carregamento”, destaca.

Sobre as perspectivas, o Diretor-Presidente ressalta que o objetivo é manter o ritmo de crescimento. O desafio da fundação é consolidar o plano entre os servidores mineiros, além de dar continuidade à modernização administrativa e à gestão eficiente dos ativos. A entidade também pretende intensificar ações de fomento à adesão.

Armando comenta ainda os avanços trazidos pelas Leis Complementares nº 156/2020 e nº 158/2021, que alteraram a Lei Complementar nº 132/2014. A primeira instituiu fundos de previdência do Estado, enquanto a segunda dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar estadual, ampliando o grupo de servidores aptos a aderir ao regime.

“Com as alterações na legislação estadual, que passaram a permitir a adesão facultativa de qualquer servidor, a Prevcom-MG busca ampliar sua base de participantes e a oferta de coberturas adicionais de risco”, conclui.

Fonte: Abrapp em Foco, em 23.03.2026.